

UME: VINTE E OITO DE FEVEREIRO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PROFESSORA: TÂNIA CRISTINA ALVES ALMEIDA
PERÍODO: 03/11/2020 A 30/11/2020 nov16
NOME: _____ 8º _____ no _____

CONTO: O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

<https://ensinarhoje.com/conto-e-atividades-o-gato-malhado-e-a-andorinha-sinha>

O gato malhado e a andorinha Sinhá

No outro dia o outono chegou, derrubando folhas das árvores. O vento sentia frio, e, para esquentar-se, corria zunindo pelo parque. O outono trazia consigo uma cauda de nuvens e com elas pintou o céu de cores cinzentas. Não era só a paisagem que se modificava com o correr das estações [...]

É que o gato, durante a primavera e o verão vivera alegre e satisfeito. Não ameaçara os demais viventes, não despedaçara flores com patadas, não encrespava os pelos do dorso à aproximação de estranhos e não repelira os cães eriçando os bigodes, insultando-os entre dentes. Tornara-se um ser brando e amável, era o primeiro a cumprimentar os outros habitantes do parque, ele que antigamente quase nunca respondia aos medrosos "bons-dias" que lhe dirigiam.

A verdade é que o gato continuava com fama de sujeito mau e intratável. Os habitantes do parque, todavia, haviam concluído, ante a atual amabilidade do gato malhado, que, se bem muito mau, já não era muito perigoso. Devia estar ficando velho, sem forças, e por isso procurava reabilitar-se. Perderam-lhe o medo.

A fama ruim do gato malhado era antiga e arraigada. Como poderiam eles compreender que o gato mudara desde que a andorinha entrara em sua vida? Como entender que, sob a casca grossa, sob o pelo eriçado do gato, pulsava um terno coração?

Tão terno, que aquele primeiro dia de outono foi encontrar o malhado escrevendo um soneto. Coberto com um pesado manto de lã (o gato era muito friorento), contava sílabas nos dedos e procurava rimas num grosso dicionário, de autoria do afamado gramático tamanduá: prêmio nacional de literatura e membro da Academia de Letras. Sim, até um soneto ele escreveu. Possui cópia dessa única produção literária do gato malhado, criatura séria que

sempre vivera longe dessas frioleiras. Foi-me dada pelo sapo-cururu – que nas horas vagas dedica-se à crítica literária.

Abro assim novo parêntese, desta vez, poético.

Apenas uma coisa eu peço: ao julgar o soneto do gato, pense o leitor na boa intenção [...]. Não apenas com o manto contra o frio cobria-se o gato malhado naquela manhã de lírica inspiração: cobria-se também o manto do amor. A poesia não está somente nos versos, por vezes ela está no coração, e é tamanha, a ponto de não caber nas palavras.

Parêntese poético:

Soneto do amor impossível

Para a minha adorada Andorinha Sinhá

A andorinha Sinhá
A andorinha Sinhô
A andorinha bateu asas
E voou.

Vida triste minha vida,
Não sei cantar nem voar,
Não tenho asas nem penas,
Não sei soneto escrever.

Muito amo a andorinha,
com ela quero casar.
Mas a andorinha não quer,

comigo casar não pode
porque sou gato malhado,
ai!



© Ensinarhoje.com

Jorge Amado. O gato malhado e a andorinha sinhá: uma história de amor. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2008, p. 83-87.

Após a leitura, responda:

1. Em que livro essa história foi publicada? Quem a escreveu?
2. Que personagem mudou nas estações anteriores ao outono?
3. Releia esse trecho.

A verdade é que o gato continuava com fama de sujeito mau e intratável. Os habitantes do parque, todavia, haviam concluído, ante a atual amabilidade do gato malhado, que, se bem muito mau, já não era muito perigoso. Devia estar

ficando velho, sem forças, e por isso procurava reabilitar-se. Perderam-lhe o medo.

a) Marque a frase que explica o significado da palavra reabilitar no trecho em destaque.

- () Ficar curado de uma doença
- () Voltar a ter o respeito dos outros.
- () Buscar nova amizades.
- () Esconder suas fraquezas.

b) O gato continuava com fama de mau, mas já não era perigoso. O que significa isso?

c) Nesse trecho, é citado algo que poderia ser o motivo pelo qual o gato malhado deixara de ser perigoso. Qual motivo seria esse?

d) Os animais perderam o medo do gato malhado. Mas eles passaram a respeitá-lo e a considera-lo amigo? Por quê?

4. Os animais tinham dificuldade de compreender que o gato ficara bonzinho de uma hora para outra? Por quê?

5. Afinal, o que causou a mudança no comportamento do gato?

6. Releia o trecho a seguir.

“Coberto com um pesado manto de lã (o gato era muito friorento), contava sílabas nos dedos e procurava rimas num grosso dicionário.”

• O que o gato estava fazendo nessa cena?

7. O poema que o gato malhado escreveu para andorinha tem quatro estrofes.

- a) Quantos versos têm as duas primeiras estrofes?
- b) Quantos versos têm as duas últimas estrofes?
- c) Consulte no dicionário o significado da palavra soneto.
- d) O poema escrito pelo gato malhado é um soneto? Por quê?

8. Releia o poema escrito pelo gato malhado.

- a) Qual é o sentimento dele pela andorinha?
- b) Por que a andorinha não podia se casar com o gato malhado?
- c) O último verso do soneto se resume a uma única palavra: “ai!”. Que sentimento o uso dessa palavra revela?

9. Que sentimento mudou o jeito de ser do gato malhado?

- () Raiva () Amor () Compaixão () Alegria

10. Releia o primeiro parágrafo do texto e observe a linguagem cheia de poesia com que ele foi escrito. Faça uma ilustração que represente esse trecho.

11. Sobre o comportamento dos personagens animais do texto.

- () Os animais e outros seres da natureza não têm sentimentos.
- () Os animais e outros seres da natureza agem e sentem de forma semelhante à das pessoas.
- () Os animais e outros seres da natureza agem de modo feroz uns com os outros.
- () Os animais e outros seres da natureza agem como se fosse animais normais.

12. O gato malhado não se relaciona muito bem com os outros animais. Esse

comportamento é adequado para a convivência entre seres?

UME: VINTE E OITO DE FEVEREIRO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PROFESSORA: TÂNIA CRISTINA ALVES ALMEIDA
PERÍODO: 03/11/2020 A 30/11/2020 nov18
NOME: _____ 8º _____ no _____

ENTREVISTA



Coronavírus: Baiano que desenvolve vacina passou infância vendendo frutas e geladinho

Vê esse homem com cara de professor e cientista? Pois bem. Ele, de fato, é professor e cientista dos bons. Agora, consegue imaginá-lo na infância? É difícil conceber, mas, aos oito anos, Gustavo Cabral trabalhava em uma feira. Vendia manga, coco e geladinho na cidade de Tucano, no nordeste da Bahia, onde nasceu. De olho nas pessoas que conseguiram crescer na vida, Gustavo chegou à conclusão que a maioria delas havia se dedicado aos estudos.

CORREIO: Como era sua vida em Tucano e o que você se lembra do trabalho na feira desde os 8 anos de idade?

Gustavo Cabral: Sempre fomos muito humildes. Meu pai era agente de saúde e minha mãe ajudante geral em uma escola. Eu passava boa parte do dia na feira para ajudar a família. Vendia manga e coco. Depois ficava até mais tarde vendendo geladinho. Aos 15 anos eu fui trabalhar em um açougue em Euclides da Cunha. Cheguei a ter duas bancas de carne, uma em Euclides e outra em Monte Santo. Eu estudava em escola pública, mas não conseguia estudar direito por causa do trabalho. Vendi as duas bancas e me matriculei em uma escola particular com um ensino melhor.

O que fez um adolescente que trabalhava desde criança ter a iniciativa de investir tudo nos estudos?

Inicialmente, eu só queria ter uma vida melhor. Para ser bem sincero, eu pensava em mim. Daí eu imaginei: 'vou parar com isso daqui porque eu quero ter uma vida melhor'. Eu não quero viver só para trabalhar e me preocupar se

vou conseguir comprar minha comida. Foi aí que eu vi que a maioria das pessoas que estudavam tinha uma condição de vida boa.

Em que pé está a pesquisa e porque demora tanto para ter uma vacina?

Estamos na fase experimental, as coisas estão caminhando bem. Você imagina como é que a gente vai aplicar alguma coisa no ser humano sem ter passado por todos os testes? É muito arriscado por duas questões: efeito colateral e simplesmente o fato de não funcionar. Imagina você expor a população a um sentimento de esperança, vacinar todo mundo e simplesmente não funcionar. Se tem uma coisa que a ciência nos ensina é ser humildes. Ciência segue rigores.

Mas teremos uma vacina produzida pelo Brasil?

Para essa pandemia é muito difícil termos uma vacina, seja lá onde ela for produzida. A nossa melhor vacina hoje é o isolamento, a participação de todos, a informação, a solidariedade e o apreço à vida humana. A ideia é que nos próximos dois anos a vacina esteja pronta para ser usada na população. Outros países também estão desenvolvendo fórmulas, mas é importante que o Brasil tenha seus próprios produtos.

Então o senhor é a favor do isolamento social?

Sem dúvida. Uma doença que em três meses atinge mais de um milhão de pessoas e mata mais de 60 mil é algo muito grave. O isolamento é a única forma de se proteger.

O vírus te surpreendeu? Lá no início você esperava que ele se espalhasse dessa forma?

Foi uma surpresa muito ruim. A princípio achei que seria controlado. Com o conhecimento tecnológico que a gente tem hoje em dia não dava para esperar que se tornasse uma pandemia. Mas o vírus tem uma particularidade: transmite muito facilmente.

Como se desenvolve uma vacina?

A primeira coisa é formar um corpo de intelectuais capacitados. Depois a gente vai para o laboratório e trabalha com a célula. Só depois de muitos testes a gente vai utilizar, por exemplo, de modelos animais. E mesmo que dê certo em animais não é garantia de nada. Nesse caminho você pode ter que reformular sua teoria inicial diversas vezes. Até que você tem uma vacina capaz de proteger contra o vírus. Mas ainda não é o fim. A partir daí você vai fazer experimentos para saber se a vacina é tóxica para o ser humano. Não basta proteger contra o vírus. Não pode ser tóxica ou causar ainda mais problemas.

Você disse que a ciência nos ensina a ser humildes. O que esse vírus já nos ensinou e pode nos ensinar?

Olha, a ciência vinha sendo muito desrespeitada. Espero que esse momento sirva de lição. A ciência precisa de suporte. Se nossos governantes não respeitam os cientistas, quem sofre é a sociedade. Se a gente quer uma sociedade estável e segura, a gente precisa dessas pessoas. Se a gente quer ter uma saúde boa para todos, a gente precisa da ciência. Produzimos conhecimento. Conhecimento é muito caro. Vamos continuar importando esse conhecimento ou vamos desenvolver aqui? Vai ser tudo com a tecnologia dos outros?

O senhor também acredita em uma transformação das pessoas após a pandemia?

Uma coisa está atrelada a outra. Respeitar a ciência é, antes de tudo, respeitar o ser humano. Nós vamos ter muitas perdas, mas vamos passar por essa fase

e espero que a gente melhore muito enquanto pessoas. Ciência é vida real, é sociedade. Acredito que uma nova sociedade vem por aí e essa fase de transição vai ser difícil, mas acho que vá valer a pena. A sociedade e a ciência têm muito a ganhar com um mundo em que todos são respeitados.

Fonte: Jornal Correio 24 horas. 19/04/2020.

Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/coronavirus-baiano-que-desenvolve-vacina-passou-infancia-vendendo-frutas-e-geladinho/>

Após a leitura, responda:

1. Que gênero textual é esse?
2. Como ele está organizado?
3. Para que serve esse texto?
4. Onde encontramos textos como esse?
5. Onde essa entrevista foi publicada?
6. Quem é o entrevistado?
7. Quem é o entrevistador?
8. Em qual estado e cidade nasceu Gustavo Cabral?
9. Que acontecimentos na infância de Gustavo são destacados na entrevista?
10. Segundo Gustavo por que demora tanto a produção de uma vacina?
11. Para Gustavo qual a melhor vacina atualmente?
12. Qual a opinião de Gustavo sobre o isolamento?
13. Qual característica do vírus surpreendeu Gustavo?
14. Em sua opinião por que o trabalho dos cientistas é importante?
15. Se você pudesse fazer uma pergunta para o Gustavo, qual pergunta seria?

UME: VINTE E OITO DE FEVEREIRO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PROFESSORA: TÂNIA CRISTINA ALVES ALMEIDA
PERÍODO: 03/11/2020 A 30/11/2020 nov27
NOME: _____ 8º _____ no _____

GRÁFICO EM LINHAS

<https://blogdoenem.com.br/graficos-enem>

O objetivo dos Gráficos em Linhas é apresentar a evolução de um fenômeno ao longo do tempo. Possui um eixo vertical, com valores e um eixo horizontal com a evolução do tempo.

Leia o gráfico e responda:

1. O dono de uma farmácia resolveu colocar à vista do público o gráfico mostrado a seguir, que representa a evolução do total de vendas (em Reais) de certo medicamento ao longo do ano de 2011. De acordo com o gráfico, os meses em que ocorreram, respectivamente, a maior e a menor venda absolutas em 2011 foram:

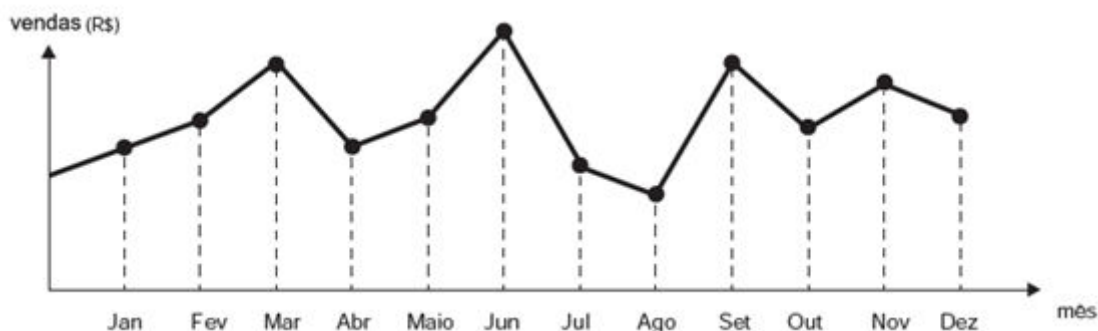
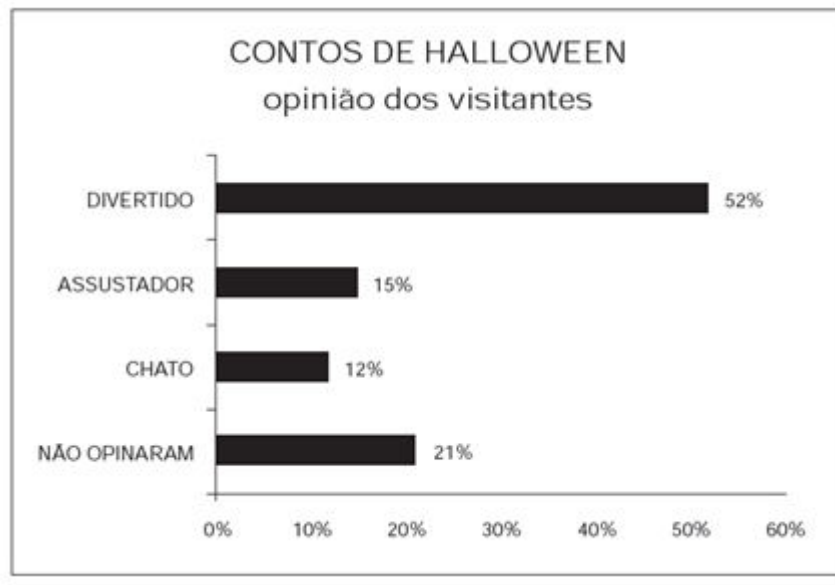


GRÁFICO EM BARRAS

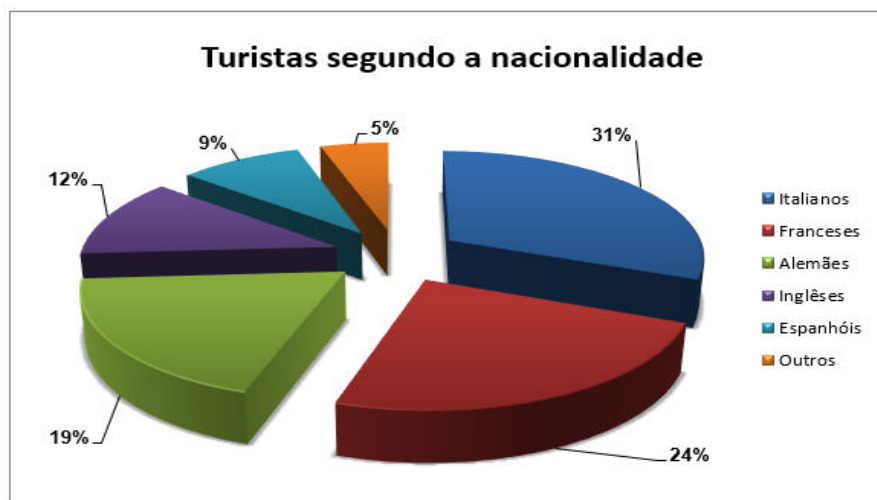
Os Gráficos de Barras são muito utilizados para comparar quantidades. Os dados estão na posição horizontal enquanto que as informações ou divisões estão na vertical. Em um blog de variedades, músicas, mantras e informações diversas, foram postados "Contos de Halloween". Após a leitura, os visitantes poderiam opinar, assinalando suas reações em: "Divertido", "Assustador" ou "Chato". Ao final de uma semana, o blog registrou que 500 visitantes distintos acessaram esta postagem.



2. Quantos acharam os contos divertidos?
3. Qual a porcentagem que acharam o texto assustador?
4. Quantos não opinaram?
5. 12% dos leitores tiveram que opinião sobre o texto?

GRÁFICO DE SETORES

Popularmente conhecido como "Gráfico de Pizza", a representação por meio de um Gráfico de Setores é também muito utilizada, principalmente para a visualização de números percentuais. Em geral, é utilizado para representar partes de um todo. Suponha que no decorrer ano de 2015, uma determinada cidade recebeu um grande número de turistas e classificou-os de acordo com a nacionalidade, conforme mostra o gráfico a seguir:



Responda:

1. Qual é nacionalidade dos 31% de turistas visitantes?
2. Qual é a soma da porcentagem de turistas franceses e alemães nessa cidade?

UME: VINTE E OITO DE FEVEREIRO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PROFESSORA: TÂNIA CRISTINA ALVES ALMEIDA
PERÍODO: 03/11/2020 A 30/11/2020 nov25
NOME: _____ 8º _____ no _____

NOTÍCIA

Morre o cartunista argentino Quino, criador de Mafalda

**Joaquín Salvador Lavado sofreu um AVC nos últimos dias e não resistiu.
Ele tinha 88 anos.**

O cartunista argentino Quino, conhecido por criar as histórias em quadrinhos da personagem Mafalda, morreu aos 88 anos. A informação foi divulgada nesta quarta-feira, 30, por seu editor, [Daniel Divinsky](#), no Twitter.



Joaquín Salvador Lavado sofreu um AVC (Acidente Vascular Cerebral) nos últimos dias e não resistiu, segundo informações do jornal Clarín.

Quino era considerado o cartunista de língua espanhola mais famoso e traduzido do mundo.

O cartunista, que nasceu em Mendoza, criou a personagem Mafalda em 1963, originalmente como parte de um acordo de publicidade com a empresa Siam de Tella.

Mafalda só fez sua estreia no ano seguinte na revista “Primera Plana”, com todas as referências à marca retiradas dos desenhos.

Mafalda é uma menininha esperta de seis anos, fã de Beatles, que questiona os problemas sociais do mundo e odeia sopa.

Mafalda também virou filme na Argentina: “Mafada, O Filme”, lançado em 1982.

Além da personagem, as tirinhas também tornaram célebres figuras como Manolito, Susanita, Guille, Felipe, Liberdade e Burocracia.

<https://catracalivre.com.br/mais/morre-o-cartunista-argentino-quino-criador-de-mafalda/>

Leia e responda:



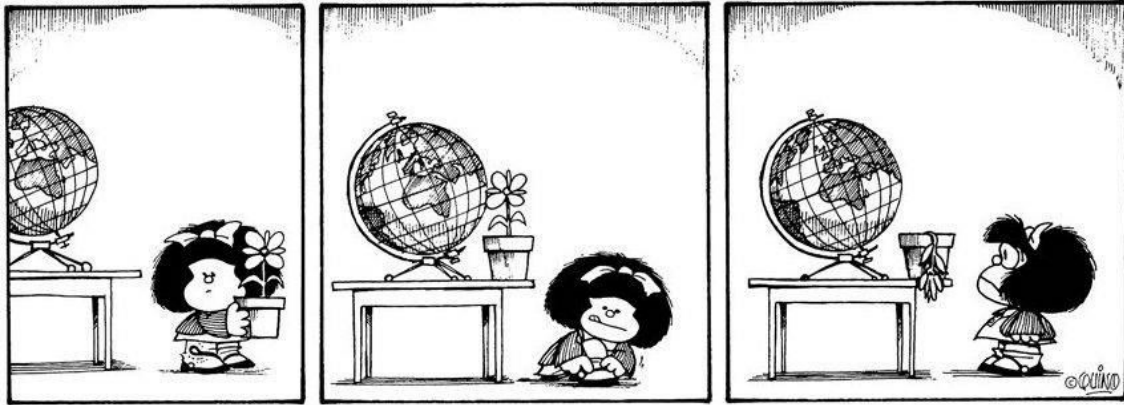
1. Por que a paz pode ser destruída facilmente de acordo com o texto?
2. O que é necessário para termos paz?



3. Qual a crítica que a Mafalda faz nesta tirinha?
4. Como o planeta se sente?



5. Segundo a história, por que não devemos ser intolerantes?
6. O que é uma pessoa intolerante? Explique.
7. Escreva o lead (lide) da notícia.
 - a. O que aconteceu?
 - b. Com quem aconteceu?
 - c. Quando aconteceu?
 - d. Onde aconteceu?
 - e. Por que aconteceu?
 - f. Como aconteceu?



7. Qual a crítica que Mafalda faz nesta tirinha? Por quê?
8. De que forma podemos melhorar o meio ambiente?

UME: VINTE E OITO DE FEVEREIRO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: TÂNIA CRISTINA ALVES ALMEIDA

PERÍODO: 03/11/2020 A 30/11/2020 nov23

NOME: _____ 8º _____ no _____

CHARGE

Poluição do Planeta



<http://www.arionaurocartuns.com.br/2019/07/charge-poluicao-planeta.html>

Em libras: <https://www.youtube.com/watch?v=dozilq39LSY>

Responda as questões.

- 1- Qual mensagem a charge apresenta?
- 2- Você concorda com a mensagem deixada pela charge? Justifique a sua resposta.
- 3- O problema abordado na charge faz relação com o que acontece na sua cidade, bairro e/ou rua?
- 4- Na sua opinião, quais atitudes podem ser feitas para minimizar a poluição ambiental?

Após a leitura do quadrinho da Mafalda responda:



1. Por que ela diz ao ursinho que o mundo é bonito?
2. Ao mundo original, Mafalda diz que é um desastre. Por quê?
3. Que problemas existem? Como podemos resolvê-los dentro do possível?



Responda:

1. O que Mafalda quer dizer com “humanidade baixa”?
2. Por que ela acusa os humanos de causar doenças ao planeta?
3. Na sua opinião, Mafalda, está preocupada com o planeta? Explique.



1. Você concorda com a afirmação acima da Mafalda? Por quê?

UME: VINTE E OITO DE FEVEREIRO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PROFESSORA: TÂNIA CRISTINA ALVES ALMEIDA
PERÍODO: 03/11/2020 A 30/11/2020 nov30
NOME: _____ 8º _____ no _____

CARTAZES

<https://www.ahoradecolorir.com.br/2019/06/interpretacao-de-cartaz-publicitario.html>

Texto 1



PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS

DENGUE

- FEBRE ALTA
- DOR ATRÁS DOS OLHOS
- DOR MUSCULAR INTENSA

CHIKUNGUNYA

- FEBRE ALTA
- DOR INTENSA NAS ARTICULAÇÕES QUE PODE CAUSAR LIMITAÇÃO DOS MOVIMENTOS

ZIKA

- FEBRE BAIXA
- MANCHAS AVERMELHADAS PELO CORPO COM COCEIRA (EXANTEMA)
- INCHAÇO NAS ARTICULAÇÕES

QUEM APRESENTAR ESSES SINAIS E SINTOMAS, DEVE TOMAR MUITA ÁGUA, NÃO SE AUTOMEDICAR E PROCURAR UMA UNIDADE DE SAÚDE.

VOCÊ SABIA?

- ELIMINAR OS CRIADOUROS POTENCIAIS DO MOSQUITO É A PRINCIPAL MEDIDA CONTRA AS TRÊS DOENÇAS
- É IMPORTANTE PERMITIR E ACOMPANHAR A VISITA DO AGENTE DE SAÚDE NA SUA CASA
- CADA FÊMEA COLOCA MAIS DE 100 OVOS POR VEZ
- OS OVOS PODEM DURAR UM ANO E MEIO FORA DA ÁGUA
- SÓ AS FÊMEAS PICAM AS PESSOAS. ELAS PRECISAM DE SANGUE PARA AMADURECER OS OVOS

www.dengue.sc.gov.br

DENGUE MATA

PREVENIR É UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS.

ALÉM DA DENGUE, O AEDS ADOPTA E TRANSMITE AS DOENÇAS ZIKA E CHIKUNGUNYA

SUS **DIVE** **SUV** **GOVERNO DE SANTA CATARINA**

Governo de Santa Catarina



Texto 2

Após a leitura dos cartazes, responda:

1. Qual o objetivo desses cartazes?
2. A quem eles se destinam?
3. Quais são as duas razões pelas quais é importante vacinar os animais de estimação?
4. Observe novamente os dois cartazes e responda:
 - a) Quais são as principais cores utilizadas neles? Você acredita que se eles fossem preto e branco chamariam mais atenção? Justifique.
- 5- Qual tema abordado pelos dois cartazes?
 - a) cuidado com os animais
 - b) a prefeitura de São Paulo
 - c) prevenção de doenças
 - d) vacinação
- 6- O cartaz em análise foi divulgado com o objetivo de fazer
 - a) uma conscientização.
 - b) um alerta.
 - c) um convite.
 - d) uma advertência.
 - e) uma crítica.



- 8- Observando a imagem acima do panfleto podemos afirmar que:
- a) o panfleto utiliza além da linguagem verbal a linguagem não verbal para reforçar a mensagem.
 - b) o panfleto somente utiliza a linguagem verbal.
 - c) a imagem no panfleto serve somente para demonstrar a criatividade do publicitário que criou a propaganda.
 - d) nda
- 9- O texto dos cartazes está na linguagem:
- () formal, pois segue as regras da gramática.
 - () informal, pois faz uso de gíria.

Texto 3



- 10- "Bastam 15 minutos por dia **mergulhado** nos livros." Essa informação sugere.
- A. Que o leitor vá à praia por 15 minutos.
 - B. Que a leitura é algo cansativo.
 - C. Que a leitura exige muito tempo do leitor.
 - D. Que a leitura é algo simples e exige pouco tempo, mas traz muitos benefícios aos leitores.

11. A frase em que a palavra mergulho foi utilizada no mesmo sentido da frase presente no texto é

- A. alguns pescadores mergulham sem uso de equipamento de segurança.
- B. a moça mergulhou na piscina e não voltou mais.
- C. muitas pessoas mergulham em sonhos impossíveis.
- D. conheceu muitas espécies marítimas quando mergulhava para fazer reportagens sobre o fundo do mar.

12. Esse texto pode ser utilizado em uma campanha de:

- A. incentivo à leitura.
- B. combate à leitura.
- C. desestímulo ao ato de ler.
- D. desenvolvimento de materiais didáticos.